



O Veterano de Guerra

Propriedade da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra

**DIA DO VETERANO
DE GUERRA**

**20 de Outubro de 2018
LISBOA**

A Política do Saber

A Direcção Nacional da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, doravante designada por A.P.V.G., vem por este meio fazer a súmula do trabalho desenvolvido no período compreendido entre Julho até Setembro de 2018 nesta Instituição e suas Delegações Regionais/Locais.

Conforme podem constatar, deduzir e observar o Diretor desta Revista/Jornal, que é ao mesmo tempo Presidente da Direcção Nacional desta Associação, no seu editorial já faz alguns comentários sobre a atualidade desta Instituição. É preciso que os nossos associados saibam que no mês de Dezembro de 2018 vamos ter eleições para todos os Órgãos Sociais Nacionais e Regionais/Locais. É preciso e é necessário que apareçam listas para esse momento marcante da nossa Associação.

Neste curto espaço de tempo, também para memória futura, desenvolvemos "Sessões e Jornadas Clínicas" sobre o "Stress Pós-Traumático" relacionado com a Guerra Colonial de África (Angola, Guiné-Bissau e Moçambique) e Ásia (Goa, Damão e Diu) nas nossas Delegações Regionais/Locais e também na nossa Sede Nacional.

Produzimos "Sessões e Jornadas" de esclarecimento sobre a Guerra Colonial e o 25 de Abril de 1974 em todo o território nacional.

Participamos em aniversários das nossas Delegações Regionais/Locais e de outras Associações de Combatentes/Veteranos de Guerra e mesmo até de outras Associações Sócio-Profissionais de militares no ativo.

Participamos, ativamente, nos aniversários das nossas Delegações de Ermesinde, Felgueiras e Guimarães.

Como sempre fomos convidados, pelos representantes da Associação Nacional de Combatentes do Ultramar (ANCU), Tondela, para participar no seu 36.º Aniversário que se realizou no dia 15 de Setembro de 2018.

Fomos convidados pela Câmara Municipal de Famalicão para estar presente nas comemorações dos 17 anos do Museu da Guerra Colonial (Famalicão), da pertença da Associação dos Deficientes das Forças Armadas, evento relacionado com o Dia da Cidade.

A Associação dos Deficientes das Forças Armadas e a Liga dos Combatentes convidaram esta Associação

para estar presente, em Lisboa, no dia 23 de Setembro de 2018, na Corrida e Marcha dos Combatentes pela Paz 2018.

Recebemos diretrizes para ter em atenção o Novo Regulamento Geral de Proteção de Dados. Assim para proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao "tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados" as entidades, como a nossa APVG, tem a obrigação de demonstrar que cumprem as normas do Regulamento (EU) 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Abril de 2016.

Vamos continuar a participar, ao longo do ano civil, nos aniversários das nossas Delegações Regionais/Locais e de outras Associações de Combatentes/Veteranos de Guerra de Portugal.

Desenvolvemos consultas médicas, paramédicas, sociais e jurídicas aos nossos associados e seus familiares bem como aos Combatentes/Veteranos de Guerra de Portugal e aos militares no ativo que fazem parte da Rede Nacional de Apoio visto que estamos protocolados com o Ministério da Defesa Nacional e com o Ministério da Saúde. Se não fosse o auxílio (não subsídios) que o Ministério da Defesa Nacional nos envia, em função do nosso trabalho produzido, seria muito mais difícil o apoio que esta Associação produz aos Combatentes/Veteranos de Guerra de Portugal.

Acompanhamos os nossos associados a consultas e Juntas Médicas aos Hospitais Militares e da Caixa Geral de Aposentações.

Damos apoio social e entregamos mantimentos aos nossos associados Combatentes/Veteranos de Guerra de Portugal e seus familiares mais carenciados.

Participamos ativamente para que os nossos associados recebam as medalhas Comemorativas de Campanha associando se também quando aquelas são entregues nas unidades militares através duma cerimónia ímpar, com força e com vitalidade.

Esta Direcção Nacional continua a executar o que está consagrado nos nossos Estatutos: expediente, reuniões extraordinárias semanais, reuniões mensais, contas de gerência, mapas financeiros, ordens de pagamento, etc.

Vamos continuar a ser: Firmes, Leais e Constantes.
Os elementos da Direcção Nacional da A.P.V.G.

Ficha Técnica

A Palavra de Honra

A Palavra de Honra, quando a mencionamos com sentimento, com fidalguia, com objetividade, com honra, com firmeza e com lealdade para aqueles que vivem com muita dignidade neste mundo terreno, é utilizada como garantia verbal de compromisso dado a outrem sob juramento de uma promessa ou declaração de compromisso.

Num editorial, passado, da revista/jornal da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra (APVG), disse publicamente que era chegado o momento de me retirar da presidência da Direção desta Instituição.

Assim o disse e assim o fiz dando conhecimentos a todos os meus pares dos Órgãos Sociais Nacionais desta Associação da minha vontade/desejo para pôr ponto final no poder político desta APVG.

Também o fiz numa reunião da Assembleia-Geral da APVG dizendo a todos os associados da minha indisponibilidade em continuar à frente desta tão importante associação para os seus associados e familiares bem como para os Combatentes/Veteranos de Guerra de Portugal.

Durante muito tempo comecei a preparar o Vice-Presidente desta APVG, senhor Francisco Carneiro Martins, para se inteirar de todos os meandros de funcionamento desta Associação, porque este seria a pessoa mais preparada para a gerir e para concorrer ao próximo ato eleitoral desta instituição a realizar-se no próximo mês de Dezembro de 2018.

Passados alguns meses, durante a reunião do mês de Agosto de 2018, o Vice-Presidente da Direção disse aos presentes que não tinha condições físicas para se candidatar à Presidência da Direção visto que era portador de um problema de saúde, grave, que o impossibilitava de se apresentar como candidato ao próximo ato eleitoral. Mais disse que num curto espaço de tempo vai fazer uma cirurgia à coluna cervical que nas piores das hipóteses pode ficar preso a uma cadeira de rodas. Por este motivo entendeu não concorrer.

Na última Assembleia-Geral desta APVG, Agosto de 2018, o atual Presidente da Direção Nacional, devido à desistência do Vice-Presidente, foi obrigado a alterar a sua palavra de honra ou seja ser obrigado a concorrer ao próximo ato eleitoral.

Nessa reunião os associados ficaram devidamente

esclarecidos sobre essa problemática e pediram para que o atual Presidente da Direção Nacional, devido ao amor que sente pela instituição, de se candidatar a mais um mandato. Para não haver dúvidas isto ficou registado no livro de atas da Assembleia-Geral.

Para que não haja dúvidas, em conformidade com as Leis de Portugal, o atual Presidente da Direção Nacional ainda pode candidatar-se a mais dois mandatos.

Na nossa Revista/Jornal nº. 80, referente ao triénio Abril, Maio e Junho, bem como aquilo que foi publicado nos Jornais Nacionais - Correio da Manhã e Jornal de Notícias e no Jornal Regional Diário do Minho, atempadamente, com muito tempo, os nossos associados interessados a se apresentar ao ato eleitoral não terão razão de se queixar por não estar devidamente esclarecidos.

Como já fomos acusados que esta Revista/Jornal serve unicamente os interesses do Presidente da Direção Nacional assim estamos a demonstrar o contrário como sempre fizemos até hoje.

Assim temos a dizer, devido ao Vice-Presidente não se candidatar, que de facto vamos concorrer ao próximo ato eleitoral com as alterações que entendemos apresentar porque quem escolhe a equipa será sempre o seu líder.

Como todos sabem só após a contagem dos votos é que vamos saber quem será Líder desta tão prestigiada Associação.

Saudações Veteranas

Augusto Oliveira Freitas (Doutor)

Nota: O 20 de Outubro de 2018 (Lisboa), a Assembleia-Geral para o Plano de Atividades e Orçamento (Braga -Novembro de 2018) e o Ato Eleitoral para os Órgãos Sociais Nacionais e Locais da APVG (Dezembro de 2018) serão os momentos mais marcantes até ao final do ano civil de 2018. Participe e diga presente a todos os associados desta instituição.



FEPAC e as suas Associações

As Associações de Combatentes que fazem parte da FEPAC (Federação Portuguesa das Associações de Combatentes) e outras Associações de Combatentes convidadas vão reunir-se durante o mês de Outubro em Penacova.

Nessa reunião as associações vão eleger os novos elementos para os Órgãos Sociais dessa coletividade. Serão debatidos vários assuntos de interesse para todos os Combatentes de Portugal.

Na próxima Revista/Jornal os nossos associados ficarão a saber todas as novidades que aí foram aprovadas.

Notícias das nossas Delegações

As imagens valem mais que mil palavras

ERMESINDE



FELGUEIRAS



GUIMARÃES



ASSEMBLEIA-GERAL

ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea a), n.º 3, do artigo 35.º dos Estatutos da APVG, são convocados os senhores Associados para reunir em Assembleia - Geral Ordinária, no próximo dia 17 de Novembro de dois mil e dezoito, pelas 14H00, a realizar no Auditório da Junta de Freguesia da Sé, sito na Rua D. Afonso Henriques, n.º.1 - 1º, Braga, junto à Sede Nacional, com a seguinte:

Ponto 1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1.1 - Informações e esclarecimentos a questões colocadas pelos senhores associados.

Ponto 2 - ORDEM DO DIA

2.1 - Apreciação, discussão e votação do "Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018 e do "Parecer do Conselho Fiscal".

Ponto 3 - OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA ESTA ASSOCIAÇÃO.

A Assembleia - Geral Extraordinária reunirá à hora marcada, se estiveram presentes mais de metade dos Associados com direito a voto, ou meia hora depois, com qualquer número de Associados presentes, nos termos e para os efeitos do artigo 37.º, alínea a) dos Estatutos.

Braga, 24 de Setembro de 2018

O Presidente da Mesa da Assembleia - Geral da APVG

Rui Pereira dos Santos



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS VETERANOS DE GUERRA

**CONCENTRAÇÃO EM LISBOA
20 DE OUTUBRO DE 2018**

(MEMORIAL AOS EX-COMBATENTES FALECIDOS NA GUERRA COLONIAL-BELÉM)

DIA DO VETERANO DE GUERRA

PROGRAMA:

11:00 H - Concentração junto ao Monumento.

11:10 H - Discurso de homenagem aos Ex-Combatentes falecidos.

Deposição de flores junto ao Monumento.

Passagem final pelas lápides com os guiões e bandeiras das Delegações e presentes.

11:50 H - Encerramento das cerimónias.

12:00 H - Convívio nos jardins anexos ao Monumento.

Informações e Inscrições:

Braga (sede), Delegações e Delegados da APVG

Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra

Largo das Carvalheiras - 54 - Sé - 4700-419 Braga

Tel.: 253 260 932/3 - Tlm.: 916 606 519 - Fax.: 253 260 931

SORTEIO NACIONAL



Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra

Sorteio Autorizado por Despacho da Secretaria Geral do MAI

Concurso Publicitário N.º 97/2017

Venda Autorizada em todo o Território Nacional

N.º 000000

OS COLABORADORES NÃO PODEM ACEITAR DONATIVOS EM NOME DA INSTITUIÇÃO



1.º Prémio
Volkswagen Sharan
2.0 TDI



2.º Prémio
Volkswagen Passat
Variant 2.0 TDI



3.º Prémio
Volkswagen Golf
1.6 TDI



4.º Prémio
Volkswagen Polo
1.0 TSI



5.º Prémio
Volkswagen UP
1.0

5 €

O produto do sorteio destina-se à construção de um Centro de Dia e Cuidados Continuados, bem como um carro Ambulância para todos os Veteranos de Guerra e seus familiares.

0000000000

RESULTADOS DO SORTEIO NACIONAL

N.º 97/2017

Ao 4.º dia do mês de Setembro do ano de 2018, pelas 17H00, nas instalações da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, realizou-se a extração dos números do Sorteio Nacional n.º 97/2017, autorizado por despacho Ministerial do Ministério da Administração Interna, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Os prémios têm de ser reclamados até 90 dias após a extração, na sede da A.P.V.G. em Braga.

1.º Prémio – 024 499

2.º Prémio – 039 145

3.º Prémio – 067 513

4.º Prémio – 015 868

5.º Prémio – 017 350

Os resultados foram publicados nos jornais Correio da Manhã, Diário do Minho e Jornal de Notícias no dia 11 de setembro de 2018, bem como no nosso site em www.apvg.pt.

Perturbação de stress pós-traumático

Autor: Augusto Oliveira Freitas (Doutor)

Os estudos em torno desta perturbação têm vindo a crescer, uma vez que muitos dos casos se registam essencialmente em ex-combatentes de guerra (Moreira, Gonçalves & Beutler, 2005). De acordo com os mesmos autores, embora o PTSD não seja uma perturbação exclusiva destes indivíduos, esta tende a surgir como uma consequência da exposição do indivíduo a situações que ameaçam a sua integridade.

Entre os estudos realizados em Portugal no âmbito da prevalência da PTSD na população portuguesa, destacamos o estudo de Albuquerque, Soares, Jesus e Alves (2003). Os resultados indicam que 11,6% dos sujeitos do sexo masculino que integraram a amostra, composta por 750 sujeitos, foram expostos a situações de guerra e/ou de combate armado, sendo que 9,9% apresentavam diagnóstico de PTSD.

Destacamos ainda o estudo de Maia, McIntyre, Pereira e Fernandes (2006), realizado junto de ex-combatentes da Guerra Colonial Portuguesa, onde se verificou que 199 (57%) sujeitos relatam ter vivido experiências traumáticas relacionadas com acções de combate, a alusão a experiências de haver sido vítima de ataques, estar debaixo de fogo sem protecção, actos perpetrados sobre os inimigos e/ou população civil, confronto com a morte de colegas, manipulação de cadáveres, perpetração de actos de violência, ser responsável por mortes, entre outras. Os dados deste trabalho mostraram ainda que o número de sujeitos que relatam, pelo menos, um sintoma de reexperiência, pelo menos três sintomas de evitamento e pelo menos dois sintomas de activação - o que permite o diagnóstico de PTSD - representou 39% dos ex-combatentes da Guerra Colonial, isto é, 39% dos indivíduos da amostra apresentaram sintomas suficientes para que lhes fosse atribuído o diagnóstico de PTSD com base no DSM-IV-TR e 56% apresentaram morbilidade psicológica, o que indicia tratar-se de uma amostra bastante sintomática relativamente à presença de PTSD (Maia, McIntyre, Pereira & Fernandes, 2006).

Ainda num estudo mais recente, com 505 veteranos de guerra da guerra colonial, 43% apresentavam um quadro clínico de PTSD e 36% sintomas da mesma perturbação (Pereira & Pedras, 2007).

Este livro não foi fácil de escrever devido à complexidade do tema que aborda, dos referenciais teóricos e de todo um conceito histórico vivido e difícil de recordar, exigindo um esforço especial por parte do autor e de todos os que contribuíram para a sua realização.

O Jogo das Sombras aborda a temática de grande porte que é o Stress, mais concretamente a perturbação de Stress Pós-Traumático, contando com alguns registos sobre os acontecimentos da Guerra Colonial Portuguesa, que apenas se salvam do esquecimento numa espécie de "Memórias de Guerra". Comentava um ex-combatente: "Somos um país onde não é respeitado o reconhecimento devido aos que passaram pelas Forças Armadas. Algumas das desconsiderações e esquecimentos que em Portugal são feitos aos ex-militares, se ocorressem em países como França, Inglaterra ou Estados Unidos, dariam origem a um escândalo nacional de enormes proporções. Digo mais... nesses países, onde a regra é respeitar os que assumem o risco da sua vida para garantir a sobrevivência da nação e o seu poder, o que se passa em Portugal seria impossível!"

Enquanto a vida quotidiana, que proporciona alguns momentos de tensão, a Guerra Colonial, passados mais de 40 anos, continua bem patente no imaginário de alguns veteranos e ex-militares, causando neles e na família próxima perturbações das quais é difícil recuperar devido às exigências da sua dura realidade desde o seu regresso à Pátria.

Centenas de jovens entre 1961 e 1975 foram obrigados a ir para a tropa, a ir para a Guerra. Para quando a nossa Nação vai pagar a dívida para com aqueles que obrigou? Para quando a Nação compensa as vidas arruinadas pela defesa da Pátria?

Apelos e Convívios

APELOS/CONVÍVIOS PROCURO COMPANHEIROS:

COMPANHIA DE CAÇADORES 305
CUITO CANNAVALE / MAVINGA - LESTE - ANGOLA – 72/75
Procuo companheiros que fizeram parte da CCAÇ 305 no
RI 22 Sá da Bandeira, Angola.
Contacto: José Severo – 968 280 545 / 964 545 851

BATALHÃO DE CAÇADORES ESPECIAS 261
COMPANHIA 267 - ANGOLA
Contacto: Mário Marques – 965 374 735

FERNANDO MARTINHO SILVA
BAT ARTILHARIA 6524 CCS - ANGOLA - 74/75
CONTACTO: José Ribeiro: 229 280 671

CCAÇ 3443
ANGOLA - 71/74
Filipe 1.º Cabo - Escribas, procuro companheiros desta
companhia que estiveram no Longa e na Fazenda do TABI,
para realização de um almoço/convívio.
Contacto: 219 271 185 / 966 893 597

COMPANHIA DE CAÇADORES 305
CUITO CANNAVALE / MAVINGA - LESTE - ANGOLA – 72/75
Procuo companheiros que fizeram parte da CCAÇ 305 no RI 22 Sá da Bandeira, Angola.
Contacto:
José Severo – 968 280 545 / 964 545 851

BATALHÃO DE CAÇADORES ESPECIAIS 261
COMPANHIA 267 - ANGOLA
Contacto: Mário Marques – 965 374 735

FERNANDO MARTINHO SILVA
BAT ARTILHARIA 6524 CCS - ANGOLA - 74/75
CONTACTO:
José Ribeiro: 229 280 671

JOSÉ COSTA BRAGA
Pelotão Morteiros 4581/72
Do Alferes Boa Vida
GUINÉ - NHACRA - 73/74
Procuo Colegas
Mário Emílio Afonso Sampaio e
Joaquim Silva e outros de Campelos-Silvares
Contacto: 918 132 076

Procuo Colegas
Mário Emílio Afonso Sampaio e
Joaquim Silva e outros de Campelos-Silvares
Contacto: 918 132 076

PROCURO O MEU PAI:
Maria Gallo, filha de Severina Naritarato, PROCURA o seu Pai, Fernando Lopes que esteve na província de Gandavira no sul do Huambo, antiga Nova Lisboa em Angola. Pede-se a quem tiver alguma informação, que entre em contacto com esta APVG.

Leis da Cura e do Tratamento Mental

Autor: Augusto Oliveira Freitas (Doutor)

Lemos algures que nas Leis da Cura e do Tratamento Mental, tema principal do livro da autoria do Doutor Denis Allard (especialista em traumas e violências), que a Filosofia Naturoterapeutica nunca perde de vista as leis fundamentais da cura. A alopatia (medicina tradicional) considera as doenças agudas como sendo, por si mesmas, nocivas e destrutivas para a saúde e para a vida devendo, por isso, ser "curadas" ou, por outras palavras, suprimidas com drogas ou com bisturi.

Depois de muitos anos de estudo e investigação sabemos, com toda a certeza, que cada emoção ou cada pensamento age diretamente sobre os constituintes fisiológicos do nosso corpo. Podemos aqui afirmar, como informação esclarecida, que o poder da vontade determina todo o nosso querer e toda a nossa determinação como seres humanos inteligentes que somos. Para qualquer duvida deve-se sempre procurar ajuda no médico de família e/ou assistente.

Continuando o meu raciocínio lógico constatamos, como todos os entendidos nas ciências neurológicas, que as vibrações emocionais e mentais transformam-se em vibrações e estruturas físicas.

Sabemos também que a discórdia na nossa mente traduz-se por males físicos no nosso corpo enquanto existir a harmonia da esperança, da fé, da alegria, da felicidade e do altruísmo que cria no nosso organismo as vibrações correspondentes de saúde.

Está mais do que provado que os estados mentais e emotivos afetam os tecidos e as secreções do nosso corpo. As emoções destrutivas como o medo, a raiva, as preocupações, a inveja, o rancor, o ódio, etc., envenenam os líquidos e os tecidos corporais. O egoísmo, o medo e a raiva submetem os vasos sanguíneos a uma tensão constante que provoca a hipertensão.

Um indivíduo sob a influência de um grande medo manifesta os mesmos sinais exteriores de um ser humano submetido ao frio. A pessoa que está

constantemente preocupada não morre subitamente, como pode acontecer à que é invadida pelo medo, no entanto, tanto o medo como as preocupações diminuem a fisiologia normal do corpo, a vitalidade e o poder do corpo em resistir às ciladas das doenças.

O bem-estar do ser humano depende da saúde dos milhares de células minúsculas que as constituem.

A Psicologia Moderna ensina que os princípios inferiores do ser humano estão sob o domínio, ou deviam estar sob o domínio, dos princípios superiores. Mente sã em corpo são, as leis da cura para um tratamento mental adequado.

A maioria dos seres humanos têm tendência para considerar que todos os outros reagem ao mundo da mesma maneira que eles próprios e ficam, muitas vezes, espantados quando isso não acontece. Blaise, Pascal (matemático, físico, inventor, filósofo e teólogo católico francês) dizia assim e passamos a citar: "Quanto mais inteligente uma pessoa é, mais originalidade encontra nos outros. As pessoas vulgares não vêem diferenças entre os homens."

A doença, no seu sentido lato, tem um sentido e uma mensagem de vida que exprime um desequilíbrio energético com uma determinada situação. Esta anuncia que a nossa força vital não foi utilizada de forma adequada, que não se exprimiu livremente.

A doença chama a nossa atenção para decifarmos o significado da sua mensagem, convida-nos a atuar, torna-nos responsáveis pela nossa cura, ilustrando assim a relação entre a psicologia, a alma e o corpo.

Quando nas nossas consultas dizemos "Sê tu mesmo" são os princípios para a integridade física, para a harmonia e para a saúde. Entender a mensagem que escrevemos neste livro é ativar as forças curativas da mente e da alma de todos nós para saber as consequências da vitalidade bloqueada.

Augusto Freitas

MORADAS DAS DELEGAÇÕES

Delegação APVG - Algarve

Nuno Manuel Santos Emídio
B.º Cruz Parteira - BI 2 - C/V A Gab 1
8500 Portimão
282476192 / 918384454 Fax 282417025

Delegação APVG - Barcelos

Gabriel Gonçalves Rodrigues
Centro Comercial de Apoio
Rua Visconde de Leiria, n.º 26 - Fração O r/c
4750-311 Barcelos
253 815 771 - 961 894 972

Delegação APVG - Ermesinde

José Manuel Rocha e Sousa
Rua Rodrigues de Freitas - 1513 - 1.º
4445-631 Ermesinde
224017914 / 961894986

Delegação APVG - Fafe

Manuel Fernandes Ribeiro
Rua Guerra Junqueiro
Edif. das Associações - Fração D - Piso 0
4820-263 Fafe
961894966 / 967174704

Delegação APVG - Felgueiras

Virgílio Manuel Martins de Sousa
Largo Arquiteto Januário Godinho - Loja 2
Margaride - 4610-120 Felgueiras
934181925 / 255926498 Fax 255926498

Delegação APVG - Ferreira do Alentejo

Mercado Municipal Loja 3
7900 Ferreira do Alentejo

Delegação APVG - Guimarães

Arnaldo Lima Ribeiro
Mercado Municipal de Guimarães
1. Andar - Loja N.º 21
4835-065 Guimarães
Telm.: 961378279

Delegação APVG - Montemor-o-Novo [Lavre]

Manuel Rodrigues Silva
Rua Dr. Miguel Bombarda - 65
7050-467 LAVRE
265894155 / 265894038 casa / 919473048
Fax 265894155

Delegação APVG - Porto

Rua de Miragaia - 83/84 - Miragaia
4050-386 Porto
223390689/90 / 961894971 Fax 223390691

Delegação APVG Trás-os-Montes

António Esteves
Rua Dr. Morais Sarmiento Ed 6 R/C Dto. Lj 8
5400-082 Chaves
276322320/9 / 913599912 Fax 276322327

Delegação APVG - Vale do Sousa

António Joaquim Sousa Oliveira
Rua da Escola - 60
4580-297 Bitarães
255785866 / 966165108 Fax 255785866

Delegação APVG - Viana do Castelo

Rua Manuel Espregueira - 139/145 Lj 3
4900-040 Viana do Castelo
António Fernandes: 962 017 834

Consultas Clínicas

Serviços clínicos em BRAGA

Psicologia

Todos os dias das 09H00 às 18H30
(Dr.ª Carina Sofia, Dr.ª Estela Portela
Prof. Doutor Augusto Freitas)

Neuropsicologia

Todos os dias (09H00 - 18H30)
(Prof. Doutor Augusto Freitas)

Psiquiatria

6.ª Feira (14H30 - 18H00)
(Dr. Luís Fonseca)

Medicina-Geral

3.ª Feira (16H00 - 18H00) - (Dr.ª Vânia Gomes)

Gabinete Ação Social

Todos os dias - (Dr.ª Dânia Magalhães)

APOIO JURÍDICO

6.ª Feira (15H00 - 18H00) - (Dr.ª Paula Cicio Vieira)
2.ª 4.ª e 6.ª Feiras (10H00 - 12H00) - (Dr. Tiago Máximo)

Serviços clínicos em Ermesinde, Felgueiras, Paredes (Bitarães) e Porto

Medicina - Geral

(Dr. Morgado)

Psicologia

(Dr. José Oliveira)
(Dr.ª Carina Sofia)

Nota: Estes clínicos dão as suas consultas de acordo com o pretendido dos nossos associados e familiares, nestas nossas Delegações.



O parceiro para os seus projetos
e bricolage
em Barcelos

PEREIRA

Rua da Escola, 508
4750-407 Pereira BCL
T - 253 830 410

HIPER BRICOLAGE

Rua Industrial, 1995
4750-841 V.F.S. Pedro
T - 253 830 411

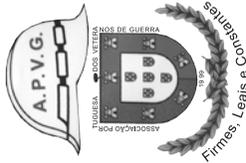
V.F.S. PEDRO

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro 965
4750-439 V.F.S. Pedro
T - 253 830 416



PROTOCOLO

Hospital
Privado da Trofa



Campo das Carvalheiras, 54
4700-419 BRAGA

Tel.: 253 260 932/933
Fax: 253 260 931

PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.
THE ITEM MAY BE OPENED FOR POSTAL VERIFICATION.

CASO NÃO SEJA ENTREGUE AO DESTINATÁRIO ASSINALAR A RAZÃO
COM UM X E DEVOLVER AO REMETENTE.
IF UNDELIVERED PLEASE RETURN TO SENDER. PLEASE INDICATE THE
REASON BY TICKING A BOX BELOW.

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> AUSENTE
ABSENT | <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
UNKNOWN |
| <input type="checkbox"/> FALCIDO
DECEASED | <input type="checkbox"/> MUDOU-SE
MOVED |
| <input type="checkbox"/> ENCERRADO
CLOSED | <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
INCOMPLETE ADDRESS |
| <input type="checkbox"/> NÃO RECLAMADO
UNCLAIMED | <input type="checkbox"/> RECUSADO
REFUSED |

Autorização nº DE 0673 2003 PME

Loja APVG

Publicações
Periódicas

Autorizado a circular
em invólucro fechado
de plástico ou papel.

Taxa Paga
Portugal
Braga (Avenida)



EM ÁFRICA FUI SOLDADO (1961-1975)

Esta medalha dirige-se aos ex-combatentes que estiveram em África (Angola, Guiné e Moçambique). Esta medalha é um símbolo que se junta à nossa memória, 30 anos depois do fim da última guerra da história de Portugal.



Medalha com estojo:

Associados: 15,00€ Não Associados: 20,00€
(pedidos à sede da APVG ou delegações acresce 2,50€ para portes)

MEDALHA COMEMORATIVA



Medalha com estojo:

Angola, Guiné e Moçambique
Preço: 10,00€



T-Shirt: preta, branca e cinza - tamanhos L, XL, XXL: 5,00€

Boné: branco com rebordo azul, azul marinho, cinza e azul ganga: 5,00€

Pins: 2,00€



Porta-chaves: 4,00€
Galhardete: 7,50€

Autorização de débito direto

A preencher pelos serviços:



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DOS
VETERANOS DE GUERRA

Autorização n.º

Entidade 1 0 2 3 6 0

A preencher pelo associado:

Eu, _____

Socio n.º: _____

Ano _____ Dia _____

Mês _____

Data _____

Autorizo que, por débito da minha conta abaixo indicada, procedam ao pagamento das importâncias respeitantes às quotas anuais que lhe foram apresentadas pela Associação Portuguesa dos Veteranos da Guerra:

NIB _____

Assinatura (s)

IGUAL A(S) A ESTA FICHA DO BANCO

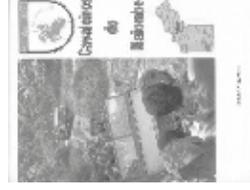
PUBLICAÇÕES



História da Unidade
Batalhão de Caçadores 2845
Albino Silva - Preço 10,00€



Também eu estive lá...
Lino Rei - Preço 10,00€



Cavaleiros do Maiombe
Inácio Nogueira - Preço 10,00€



Stress Traumático
Prof. Dra. M. Graça Pereira e Dr. João Monteiro Ferreira
Coordenadores da APVG - Preço 17,00€

Caro associado pode pagar as suas quotizações, através de vale dos CTT, débito direto, pagamento nos balcões da Caixa Geral de Depósitos, conta n.º 0211002748930, ou através de transferência bancária, conta n.º 002502110000274893021. Nota: Se fizer transferência bancária, através da internet, ou de uma caixa, tem que obrigatoriamente enviar o comprovativo da operação, através de carta, telefone, ou por mail: info@apvg.pt